

PLATAFORMA VIRTUAL PARA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA FUNDAMENTADA NO LIVRO “AMERICAN HEADWAY”

Juliana Ferreira Oliveira; Bruna Gabriella Carvalho de Oliveira; Pedro Avelino Ferreira Nogueira;
Sávio Rennan Menêzes Melo; Jeferson Queiroga Pereira

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Pau dos Ferros
comunicacao.pf@ifrn.edu.br*

RESUMO

A partir de nossas experiências com o ensino da língua inglesa, observamos a necessidade de meios que possibilitassem um maior interesse dos alunos com a disciplina, que exige certo grau de dinamismo. Desta forma, buscamos trazer o livro utilizado em classe para a realidade virtual, tendo em vista que

praticamente todos os alunos estão inseridos na internet. Com isso, tentamos estabelecer uma relação entre o ciberespaço defendido pelo filósofo Pierre Lévy e o processo de ensino-aprendizagem, considerando a importância que esta disciplina tem em nossas vidas atualmente.

PALAVRAS-CHAVE: Inglês, informática, internet, ensino, aprendizagem.

ABSTRACT

From our experiences with the teaching of the English language, we observed the need for means that would allow a greater interest of the students in the learning, which requires certain dynamism. This way, we seek to bring the book used in class to virtual reality, considering that

practically all the students are inserted in the internet. With that in mind, we try to establish a relation between the cyberspace defended by the philosopher Pierre Lévy and the teaching-learning process, considering the importance that this discipline has in our lives today.

KEYWORDS: English, computing, internet, teaching, learning.

1 INTRODUÇÃO

A crescente globalização e conseqüentemente a necessidade de comunicação de diferentes povos e pessoas fez com que a língua inglesa se tornasse a língua da comunicação mundial. Desse modo, ela se tornou de extrema importância tanto para nossa formação profissional quanto para nossa formação social.

Ao que se referem à formação profissional, muitas empresas buscam nos currículos de seus futuros funcionários o domínio do idioma, e, geralmente, o salário é maior em comparação com os funcionários que não dominam a língua. Em um âmbito mais social, é perceptível a forte influencia

do inglês em nossa cultura, quando empregamos constantemente palavras estrangeiras em nosso cotidiano, ou até mesmo quando optamos por ouvir músicas em inglês.

À vista disso, é imprescindível que o ensino da língua inglesa seja tão relevante e, para tornar o aprendizado dessa língua mais dinâmico, foi desenvolvido um site baseado no livro “American Headway”. Esse site é simples e prático, e pode auxiliar o professor que utiliza o referente livro em suas aulas, como também, oferece ao estudante uma maneira mais lúdica de aprender.

O site foi desenvolvido em HTML, e está organizado em módulos que representam as unidades do livro, onde o aluno pode encontrar a explicação teórica de determinado assunto e em seguida exercitar seus conhecimentos.

2 METODOLOGIA

O desenvolvimento do site se deu a partir do nosso conhecimento com a linguagem de marcação HTML, que foi a responsável pelo conteúdo propriamente dito, além de que estávamos estudando essa linguagem durante o ano letivo, e isso foi de extrema relevância para a escolha da mesma. Inicialmente, utilizamos o bloco de notas NOTEPAD++, que possibilita o manuseio de arquivos de texto simples e código-fonte de diversas linguagens de programação, como a plataforma de desenvolvimento. Porém, acabamos migrando para o Sublime Text, que oferece mais recursos e é mais rápido e versátil.

Entretanto, o desenvolvimento web é dividido em conteúdo, apresentação e comportamento. E, para alcançarmos de maneira satisfatória essas três etapas, utilizamos além da linguagem HTML, o CSS, responsável pela estética do site, ou seja, sua apresentação; e o Java Script responsável pelo dinamismo e comportamento do site. Durante o desenvolvimento, fomos apresentados ao Bootstrap, um framework que possui uma diversidade de componentes em JavaScript que auxilia na elaboração do design, e então implementamos ele no desenvolvimento.

É importante ressaltar que, antes da escolha dos mecanismos de desenvolvimento do site, adquirimos o livro “American Headway”, o qual serviu como base teórica para a organização e delimitação dos conteúdos que o site disponibiliza. Então, ao que se refere aos conteúdos da disciplina de língua inglesa, primeiro foi feito um levantamento dos assuntos mais relevantes que o livro apresentava, e em seguida foram elaboradas questões dos respectivos assuntos.

Os conteúdos foram organizados por módulos, que simbolizam os capítulos do livro, e as questões são todas de múltipla escolha, ou seja, objetivas. O objetivo de fazer esse tipo de questão foi mostrar ao estudante suas potencialidades em relação à leitura e interpretação das situações apresentadas, como uma forma de preparar o estudante para provas como a do Enem.

3 RESULTADOS

Ao finalizarmos nossa pesquisa, pudemos contar com um site que possui três seções, sendo elas:

3.1. Início

A página inicial permite o acesso às outras páginas, além de conter informações sobre o site caso o visitante não compreenda do que o mesmo se trata ou os objetivos que o mesmo busca atender.



Figura 1 - Tela inicial

3.2. Conteúdos

É um espaço constituído por seis outras páginas que correspondem a cada unidade do livro American Headway, disponibilizando todos os conteúdos gramaticais da língua inglesa presentes no mesmo, utilizando explicações e exemplos para que, além do aprender em teoria, o estudante aprenda a utilização e importância dos conteúdos na prática e no uso cotidiano, que é o objetivo do livro que utilizamos como base.



Figura 2 - Página de conteúdos

Os conteúdos abordados, em totalidade, foram: substantivos, pronomes, artigos, adjetivos, advérbios, preposições, conjunções, verbos e tempos verbais do verbo “to be”.

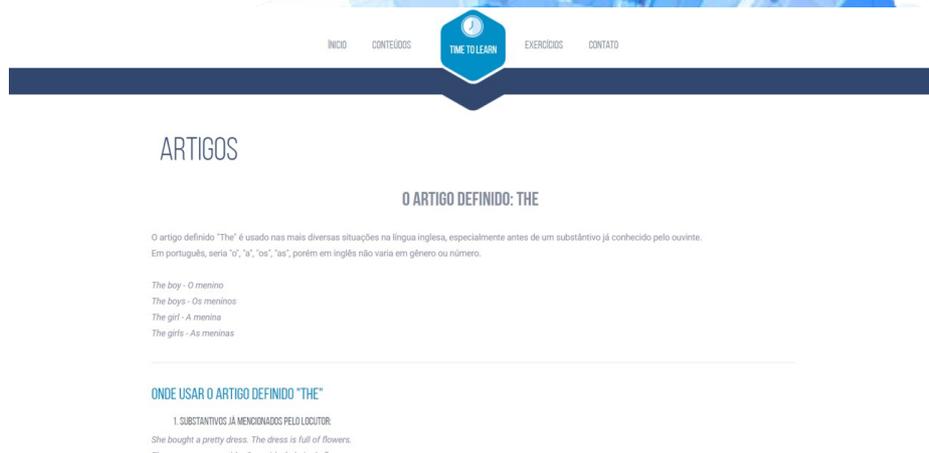


Figura 3 - Página do conteúdo "artigos"

3.3. Conteúdos

Nesta seção, o usuário irá exercitar o que aprendeu por meio dos conteúdos. A divisão dos exercícios foi feita entre seis níveis que, assim como nos conteúdos, promovem um aprendizado um assunto por vez.



Figura 4 - Página dos exercícios

Após selecionar o nível, o usuário será apresentado a uma tela com as questões objetivas sobre o conteúdo de forma que, ao responder cada questão, automaticamente será verificado se a questão foi respondida de forma correta ou errada.

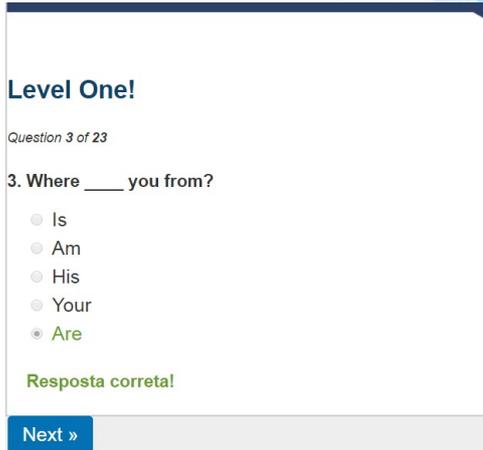


Figura 5 - Tela exibida quando o usuário marca a alternativa correta

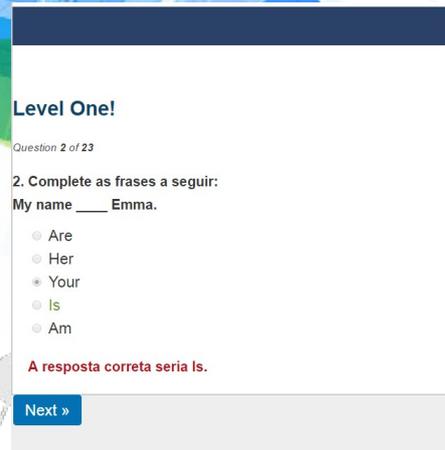


Figura 6 - Tela exibida quando o usuário marca a alternativa incorreta

4 DISCUSSÃO

Ao fim do desenvolvimento do site, realizamos pesquisas onde pessoas que se enquadram no público-alvo (alunos e professores de língua inglesa) puderam utilizá-lo e responder questões que se referiam aos nossos objetivos. As respostas foram utilizadas como base na análise da qualidade do produto final, permitindo-nos aprimorá-lo para que se adequasse melhor às necessidades do consumidor, caso necessário.

No total, foram 30 entrevistados, sendo dois professores e 28 alunos. Todas as questões objetivas possuíam cinco opções de nível, que variavam de “ótimo(a)” a “péssimo(a)”, sendo a primeira a melhor e a última a pior.

Quando questionados sobre a estrutura e visual do site, 80% dos entrevistados o qualificaram como “ótimo” enquanto 20% qualificaram como “bom”. Já em questões acadêmicas, o questionário para alunos foi aplicado de forma objetiva, de forma que 100% dos alunos classificaram a explicação gramatical como “ótima”, enquanto para os professores a aplicação foi feita de forma subjetiva, para obtermos uma crítica mais detalhada. O que pudemos notar foi que ambos gostaram da maneira sucinta na qual o conteúdo foi exposto, de forma que cumpria o objetivo de ser um apoio ao aprendizado, possibilitando seu uso em sala de aula sem dispensar a explicação detalhada do professor.

CONCLUSÕES

Ao recapitularmos o processo de desenvolvimento do site, levando em consideração os objetivos iniciais, alcançamos o propósito, que era o desenvolvimento de uma plataforma virtual para a aprendizagem da língua inglesa.

Realizamos aplicações em busca de uma avaliação dos usuários para analisar a funcionalidade da interface criada em questões de aparência, interatividade e eficiência dos conteúdos oferecidos, podendo comprovar que atingimos as expectativas prévias.

Após analisarmos o resultado final, surgiram algumas ideias de aperfeiçoamento e mudanças para o site, como expandir as áreas de ensino, possibilitando diferentes contatos lingüísticos nas mais variadas formas: textos, exercícios de compreensão auditiva e exercícios de produção oral, que aproximem o estudante do inglês cotidiano. Além disto, pretende-se oferecer o website para os educadores da área, para que por meio desta ferramenta aprimorem sua metodologia dentro de sala de aula.

Por fim, a experiência que obtivemos na realização dessa pesquisa, foi de extrema importância para nossa formação acadêmica. Pois, a partir dela aprofundamos nosso conhecimento, pesquisando e executando ações que pudessem nos levar a conclusão positiva do projeto. Aprendemos bastante com todas as informações que recolhemos para a construção do conteúdo, desde a justificativa, até os assuntos abordados no site; observando assim que necessitamos cada dia mais das tecnologias a nossa volta e das fronteiras que elas podem quebrar.

REFERÊNCIAS

SOARS, Liz; SOARS, John. **American Headway**: The world's most trusted english course. Second Edition. ed. [S.l.]: OXFORD, [Desconhecido].134 p. v. 1A.

DE LIMA, Melquisedeque Rodrigues et al. O impacto do uso das tecnologias no aprendizado dos alunos do ensino fundamental I. Disponível em: < https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2007.2/o%20impacto%20do%20uso%20das%20tecnologias%20no%20aprendizado%20dos%20alunos%20do%20ensino%20fundamental%20i.pdf> Acesso em 18 de novembro de 2016.

CARVALHO, Sóstenes Lima. Estudo comparativo entre as ferramentas de EaD moodle e teleduc na avaliação do aluno. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/5205/1/MONOGRAFIA_Estudo-comparativo-moodle-teleduc-na-avaliacao-aluno.pdf> Acesso em 19 novembro de 2016.